

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP

GESTÃO DE FORMAÇÃO EM REDE: CONSTRUÇÃO DE SENTIDO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA TELECENTROS.BR

Gustavo Giolo Valentim

Contato com o autor: gus.valentim@gmail.com

Orientadora: Profa Dra. Henriette Tognetti Penha Morato

Programa: Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano

Nível do trabalho: Mestrado

Introdução: Com o aumento das possibilidades tecnológicas e a abrangência da internet, se tornam mais frequentes também trabalhos que se propõe a constituir redes entre pessoas e instituições, tanto no âmbito das empresas privadas como nas políticas públicas. Esta pesquisa de mestrado busca compreender o modo de fazer gestão em rede de um processo educativo implementado no Programa Telecentros.BR. Este programa se propôs a implementar 10.000 telecentros em todo o Brasil e formar 16.000 jovens para atuarem como monitores bolsistas nestes telecentros. O objetivo desta formação era conduzir o educando a articular a sua comunidade para se apropriar das Tecnologias da Informação e Comunicação disponíveis no telecentro para ampliar potenciais existentes em sua realidade. Para construir e implementar esta formação foram selecionados 7 polos regionais e um Polo Nacional, responsável pela coordenação dos trabalhos. A equipe que constituiu esse Polo Nacional buscou desenvolver um processo de criação que fosse coerente com o objetivo final dessa formação. Dessa forma, ao invés de impor processos burocráticos que deveriam ser repetidos por seus diferentes atores, construiu desde o início a formação de forma articulada com todos os envolvidos. Assim, o produto gerado, um curso de ensino à distância, foi representativo da cultura plural brasileira e tinha em sua estrutura a marca da alta interatividade promovida em seu processo de criação. Assim como as instituições envolvidas experimentaram um alto nível de articulação, os educandos experimentaram diferentes ferramentas e estratégias de articulação, o que principiou um trabalho em rede de agentes de inclusão digital de todo o país. Com esta pesquisa buscamos dar luz as escolhas metodológicas feitas pela equipe do Polo Nacional e empregadas no processo de constituição desta rede para que esse processo possa inspirar a realização de novas políticas públicas de constituição de rede.

Objetivo: Compreender o modo de fazer gestão em rede de um processo educativo realizado pelo Polo Nacional da Rede Nacional de Formação para Inclusão Digital, a partir da experiência dos principais envolvidos na construção deste modo de fazer. **Método:** Serão propostos encontros ao grupo que compôs o Polo Nacional para resgatar coletivamente a memória sobre as ações realizadas e, considerando a Análise do Sentido como metodologia investigativa, poder desocultar as principais impressões e compreensões dessa história, permitir que isto seja expresso por meio da linguagem, visto e ouvido por todos, e registrado. **Resultados Parciais:** Até o momento, foram realizadas pesquisas bibliográficas que revelam tendências fortes de análise para a

constituição de redes sociais e políticas públicas a partir das Ciências Sociais e da Administração Pública. São trabalhos que priorizam as estruturas e a articulação dos envolvidos. **Considerações Parciais:** Considerando a análise da constituição de redes sociais são campos mais fortemente constituídos fora da psicologia, a análise deste trabalho poderá trazer para esta a possibilidade de olhar para este fenômeno a partir da perspectiva daqueles que estão envolvidos no processo. Isto incluirá nas produções sobre o tema uma perspectiva até aqui pouco abordada.

Palavras-chave: Redes Sociais. Políticas públicas. Psicologia.